



14 de abril de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Fevereiro de 2023

ATIVIDADE TURÍSTICA CONTINUA A ATINGIR VALORES RECORDE

Em **fevereiro de 2023¹**, o **setor do alojamento turístico²** registou 1,7 milhões de hóspedes (+33,0%³) e 4,0 milhões de dormidas (+38,5%), correspondendo a 245,7 milhões de euros de proveitos totais (+60,3%) e 179,5 milhões de euros de proveitos de aposento (+62,0%). Comparando com fevereiro de 2020, quando ainda não se observavam em Portugal efeitos significativos da crise pandémica, registaram-se aumentos de 26,4% nos proveitos totais e 30,3% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 36,3 euros e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 79,3 euros (+49,5% e +16,7% face a fevereiro de 2022, respetivamente). Em relação a fevereiro de 2020, o RevPAR aumentou 27,3% e o ADR cresceu 22,4%.

Em fevereiro, entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, destaca-se Albufeira, que continuou a apresentar redução das dormidas face a 2020 (-21,4%), tanto de residentes (-31,1%) como de não residentes (-19,3%).

No conjunto dos **primeiros dois meses de 2023**, as dormidas totais cresceram 52,9% (+27,2% nos residentes e +70,6% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 75,6% nos proveitos totais e de 77,9% nos relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2020, registaram-se acréscimos de 23,7% e 26,9%, respetivamente.

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), nos primeiros dois meses do ano, registaram-se 3,3 milhões de hóspedes e 8,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 47,6% e 50,7%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas aumentaram 5,7% (+4,2% nos residentes e +6,5% nos não residentes).

¹ O INE divulgou, a 31 de março, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em Fevereiro de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

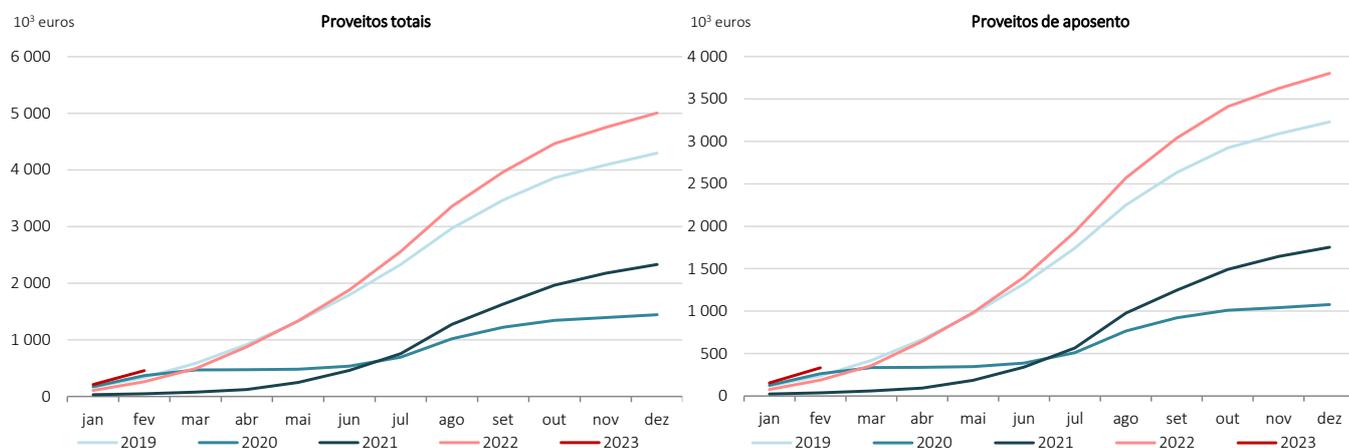
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Janeiro 2023		Fevereiro 2023		Jan - Fev 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 455,5	71,4	1 653,3	33,0	3 108,7	48,6
Residentes em Portugal	"	686,6	37,0	776,0	15,9	1 462,7	24,9
Residentes no estrangeiro	"	768,8	120,9	877,2	53,1	1 646,1	78,7
Dormidas	10³	3 462,5	74,1	4 043,8	38,5	7 506,4	52,9
Residentes em Portugal	"	1 176,1	38,1	1 363,4	19,0	2 539,5	27,2
Residentes no estrangeiro	"	2 286,5	101,0	2 680,4	51,0	4 966,8	70,6
Estada média	nº noites	2,38	1,6	2,45	4,1	2,41	2,9
Residentes em Portugal	"	1,71	0,8	1,76	2,7	1,74	1,8
Residentes no estrangeiro	"	2,97	-9,0	3,06	-1,3	3,02	-4,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	29,5	11,0 p.p.	36,6	7,5 p.p.	33,0	9,3 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	37,4	14,0 p.p.	45,7	10,0 p.p.	41,4	12,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	211,0	97,6	245,7	60,3	456,7	75,6
Proveitos de aposento	"	153,0	101,1	179,5	62,0	332,5	77,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	29,1	86,5	36,3	49,5	32,6	64,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	77,8	16,7	79,3	16,7	78,6	16,6

Ritmo de crescimento dos proveitos abranda em fevereiro, face a 2022, mas acelera face a 2020

Os proveitos totais cresceram 60,3%, tendo atingido 245,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 62,0%, ascendendo a 179,5 milhões de euros. Comparando com fevereiro de 2020, registaram-se aumentos de 26,4% nos proveitos totais e 30,3% nos relativos a aposento, acelerando face às evoluções registadas em janeiro (+20,8% e +23,2% face a janeiro de 2020, respetivamente).

No conjunto dos primeiros dois meses de 2023, os proveitos totais cresceram 75,6% e os relativos a aposento aumentaram 77,9%. Comparando com igual período de 2020, verificaram-se aumentos de 23,7% e 26,9%, respetivamente.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





Em fevereiro, a AM Lisboa concentrou 37,0% dos proveitos totais e 39,2% dos relativos a aposento, seguindo-se o Norte (16,3% e 16,5%, respetivamente), o Algarve (15,6% e 14,0%) e a RA Madeira (15,4% e 14,7%).

Os maiores crescimentos ocorreram na AM Lisboa (+82,5% nos proveitos totais e +84,4% nos de aposento) e na RA Madeira (+78,8% e +90,8%, respetivamente). Face a fevereiro de 2020, destacam-se as evoluções na RA Madeira (+41,2% e +51,0%, respetivamente) e na AM Lisboa (+29,9% e +36,0%, pela mesma ordem).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Fev-23		Jan - Fev 23		Fev-23		Jan - Fev 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Portugal	245,7	60,3	456,7	75,6	179,5	62,0	332,5	77,9
Norte	40,0	44,0	75,5	63,2	29,7	45,1	55,4	64,1
Centro	23,0	43,8	42,8	49,7	16,8	41,5	31,0	47,0
AM Lisboa	90,9	82,5	171,5	108,6	70,4	84,4	132,2	110,4
Alentejo	10,2	26,5	18,2	34,3	7,3	27,1	12,9	33,7
Algarve	38,4	43,6	64,7	53,8	25,2	39,5	42,5	51,5
RA Açores	5,3	44,7	10,2	57,2	3,7	41,6	7,2	56,8
RA Madeira	37,8	78,8	73,8	80,7	26,5	90,8	51,3	90,7

Em fevereiro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,7% e 85,6% no total do alojamento turístico) aumentaram 62,2% e 64,0%, respetivamente. Face a fevereiro de 2020, registaram-se crescimentos de 23,3% e 26,6%, pela mesma ordem.

Os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,1% e 11,1%) apresentaram subidas de 55,9% e 57,5% e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,2% e 3,3%, respetivamente) registou aumentos de 29,2% e 34,0%. Comparando com fevereiro de 2020, nos estabelecimentos de alojamento local, os proveitos totais e de aposento aumentaram 53,2% e 57,3%, respetivamente, e no turismo no espaço rural e de habitação cresceram 53,8% e 57,3%, pela mesma ordem.

Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Fev-23		Jan - Fev 23		Fev-23		Jan - Fev 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Total	245,7	60,3	456,7	75,6	179,5	62,0	332,5	77,9
Hotelaria	215,4	62,2	400,8	78,4	153,6	64,0	284,8	80,9
Hotéis	177,0	66,7	330,4	83,9	126,1	68,0	235,3	86,7
Hotéis - apartamentos	21,8	61,0	39,2	73,0	14,7	63,5	26,1	74,7
Pousadas e quintas da Madeira	4,4	34,8	8,8	53,6	3,1	40,1	5,8	51,2
Apartamentos turísticos	6,7	27,0	12,4	41,2	5,6	40,6	10,6	55,5
Aldeamentos turísticos	5,4	22,0	10,0	28,5	4,0	18,9	7,0	20,6
Alojamento local	22,5	55,9	42,0	68,9	19,9	57,5	37,2	72,1
Turismo no espaço rural e de habitação	7,9	29,2	13,9	32,4	6,0	34,0	10,5	35,1

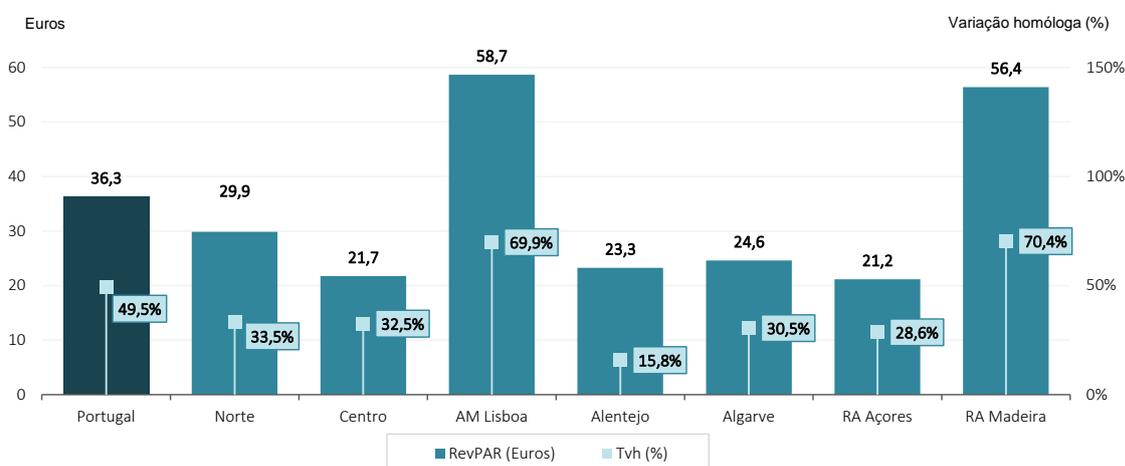


Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) cresceu em todas as regiões, e de forma mais expressiva na AM Lisboa e RA Madeira

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 36,3 euros em fevereiro, tendo aumentado 49,5% face a fevereiro de 2022 (+86,5% em janeiro) e 27,3% em comparação com o mesmo mês de 2020.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (58,7 euros, +69,9%) e na RA Madeira (56,4 euros, +70,4%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em fevereiro, este indicador registou crescimentos de 53,7% na hotelaria, 37,3% no alojamento local e 16,1% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

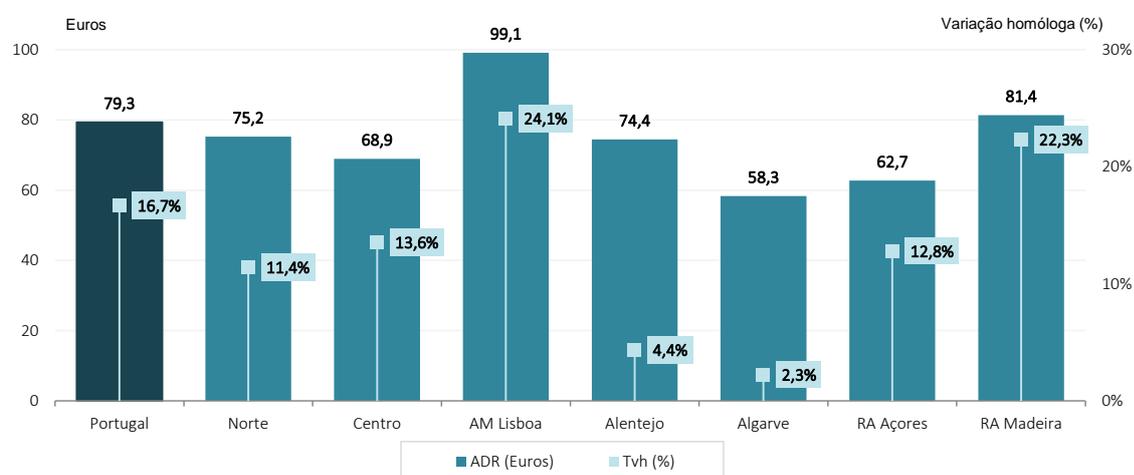
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jan-23	Fev-23	Jan - Fev 23	Fev-23	Jan - Fev 23
Total	29,1	36,3	32,6	49,5	64,6
Hotelaria	31,8	39,8	35,7	53,7	70,4
Hotéis	34,3	42,2	38,1	56,6	75,1
*****	54,7	65,5	60,0	51,9	69,3
****	33,1	41,3	37,1	58,3	79,1
***	25,6	31,6	28,5	59,3	78,8
** / *	22,8	26,7	24,6	46,6	62,6
Hotéis - apartamentos	28,2	39,7	33,7	46,2	54,6
*****	43,6	68,6	55,8	28,3	38,5
****	26,0	34,8	30,2	54,2	62,2
*** / **	22,8	31,4	26,9	40,9	43,5
Pousadas e quintas da Madeira	49,3	60,0	54,5	35,4	47,6
Apartamentos turísticos	18,5	22,2	20,3	38,1	53,8
Aldeamentos turísticos	14,2	20,5	17,2	23,2	25,1
Alojamento local	20,7	25,3	22,9	37,3	49,0
Turismo no espaço rural e de habitação	15,0	20,1	17,6	16,1	16,4



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 79,3 euros em fevereiro, +16,7% em relação ao mesmo mês de 2022 (o mesmo crescimento que se verificou em janeiro). Face a fevereiro de 2020, o ADR aumentou 22,4%.

Os valores de ADR mais elevados foram registados na AM Lisboa (99,1 euros) e na RA Madeira (81,4 euros), que corresponderam também aos acréscimos mais expressivos (+24,1% e +22,3%, respetivamente).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em fevereiro, o ADR cresceu 16,3% na hotelaria, 21,2% no alojamento local e 10,2% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jan-23	Fev-23	Jan - Fev 23	Fev-23	Jan - Fev 23
Total	77,8	79,3	78,6	16,7	16,6
Hotelaria	79,8	80,9	80,4	16,3	16,1
Hotéis	83,7	84,2	84,0	17,2	17,0
*****	151,1	146,6	148,7	14,1	11,3
****	78,2	78,5	78,4	14,6	16,0
***	60,3	61,3	60,8	22,2	22,3
** / *	57,5	58,8	58,2	21,1	21,4
Hotéis - apartamentos	67,2	72,6	70,2	15,9	16,1
*****	118,9	149,1	135,4	28,6	21,4
****	64,6	64,5	64,5	16,3	16,9
*** / **	40,3	46,1	43,3	13,7	14,1
Pousadas e quintas da Madeira	120,8	125,9	123,5	8,8	10,5
Apartamentos turísticos	56,3	53,1	54,5	- 0,1	4,2
Aldeamentos turísticos	50,3	58,7	54,8	11,0	1,3
Alojamento local	62,9	66,4	64,7	21,2	21,8
Turismo no espaço rural e de habitação	93,7	94,9	94,4	10,2	8,3



Albufeira continuou a apresentar redução das dormidas face a 2020

Em fevereiro de 2023, registaram-se 1,7 milhões de hóspedes (+33,0%) e 4,0 milhões de dormidas (+38,5%), nos estabelecimentos de alojamento turístico, das quais, 73,5% concentraram-se nos 17 principais municípios⁴. À semelhança do que se verificou em janeiro, também em fevereiro se atingiram valores recorde de dormidas desde que há registo, com a maioria dos municípios a atingir máximos do mês de fevereiro, principalmente nas dormidas de não residentes.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Fev-23		Jan - Fev 23		Fev-23		Jan - Fev 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	1 363,4	19,0	2 539,5	27,2	2 680,4	51,0	4 966,8	70,6
Norte	321,4	14,4	597,9	21,2	374,4	52,8	704,2	85,3
Centro	303,8	19,5	553,9	23,0	122,0	52,4	224,3	63,4
AM Lisboa	310,2	21,9	608,7	34,7	936,4	56,0	1 766,3	85,8
Alentejo	114,3	9,6	205,1	15,1	54,4	46,2	91,6	54,4
Algarve	150,5	15,6	268,0	23,0	636,0	38,3	1 073,8	49,8
RA Açores	67,0	14,1	125,0	28,5	34,4	47,3	69,5	61,9
RA Madeira	96,4	53,0	180,9	66,9	522,7	59,0	1 037,0	65,9

O município de Lisboa concentrou 23,8% do total de dormidas em fevereiro de 2023 (12,3% do total de dormidas de residentes e 29,7% do total de dormidas de não residentes), atingindo 964,0 mil dormidas. Comparando com fevereiro de 2020, as dormidas aumentaram 11,4% (+4,6% nos residentes e +13,0% nos não residentes).

O Funchal representou 10,9% do total de dormidas (441,5 mil), aumentando 9,2% (+78,1% nos residentes e +1,9% nos não residentes) em comparação com fevereiro de 2020.

No Porto, registaram-se 322,3 mil dormidas (8,0% do total), mais 16,9% face a fevereiro de 2020 (+13,2% nos residentes e +18,0% nos não residentes).

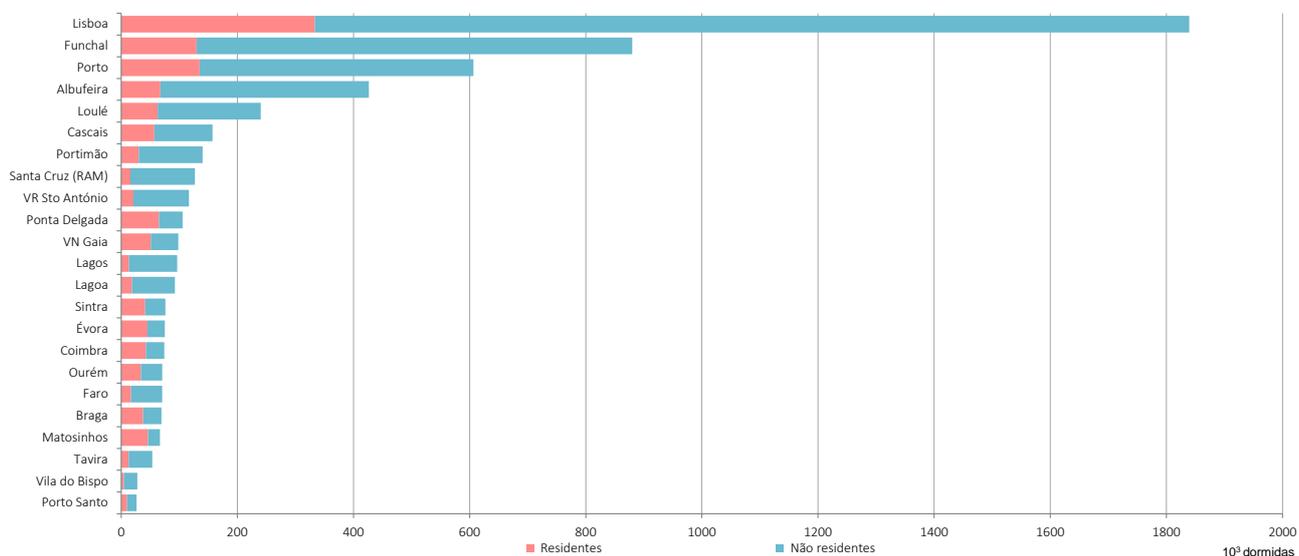
As dormidas no município de Albufeira (6,3% do total) atingiram 256,7 mil, mas continuam a decrescer face a fevereiro de 2020: -21,4% no total, -31,1% nos residentes e -19,3% nos não residentes.

No conjunto dos primeiros **dois meses de 2023**, face a igual período de 2020, Albufeira registou o maior decréscimo das dormidas entre os principais municípios (-18,8%; -27,6% nos residentes e -16,9% nos não residentes). Lisboa registou um aumento de 6,4% (+1,7% nos residentes e +7,5% nos não residentes), Funchal cresceu 13,0% (+74,0% nos residentes e +6,6% nos não residentes) e o Porto registou um acréscimo de 11,3% (+9,7% nos residentes e +11,7% nos não residentes).

⁴ De acordo com os resultados provisórios de dormidas de 2022



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por principais municípios - período acumulado janeiro-fevereiro 2023





Atividade de alojamento – síntese geral

Nos primeiros **dois meses do ano**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,3 milhões de hóspedes e 8,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 47,6% e 50,7%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas aumentaram 5,7% (+4,2% nos residentes e +6,5% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,48 noites) aumentou 2,1% (+1,5% nos residentes e -5,5% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Fev-23		Jan - Fev 23		Fev-23		Jan - Fev 23		Fev-23		Jan - Fev 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)						
Hóspedes													
Total	10 ³	1742,2	32,6	3279,8	47,6	817,9	15,5	1537,1	23,6	924,3	52,7	1742,7	78,1
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1653,3	33,0	3108,7	48,6	776,0	15,9	1462,7	24,9	877,2	53,1	1646,1	78,7
Campismo	"	72,6	19,4	143,3	26,6	29,9	-3,3	54,7	-8,4	42,6	42,9	88,6	65,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	16,4	59,9	27,8	65,7	12,0	55,7	19,7	54,3	4,4	72,7	8,1	101,9
Dormidas													
Total	10 ³	4368,4	37,7	8125,8	50,7	1489,4	18,6	2768,3	25,5	2879,0	50,2	5357,6	68,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	4043,8	38,5	7506,4	52,9	1363,4	19,0	2539,5	27,2	2680,4	51,0	4966,8	70,6
Campismo	"	286,9	24,3	552,9	24,2	101,2	5,8	185,9	1,3	185,7	37,3	367,0	40,2
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	37,6	76,3	66,6	85,1	24,7	67,7	42,8	65,4	12,9	95,5	23,7	135,8
Estada média													
Total	nº noites	2,51	3,8	2,48	2,1	1,82	2,7	1,80	1,5	3,11	-1,6	3,07	-5,5
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,45	4,1	2,41	2,9	1,76	2,7	1,74	1,8	3,06	-1,3	3,02	-4,6
Campismo	"	3,95	4,1	3,86	-1,9	3,38	9,4	3,40	10,6	4,36	-3,9	4,14	-15,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,30	10,2	2,40	11,7	2,07	7,7	2,18	7,2	2,91	13,2	2,93	16,8

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

Nos primeiros dois meses de 2023, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 3,1 milhões de hóspedes e 7,5 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 48,6% e 52,9%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 27,2% e as de não residentes cresceram 70,6%. Comparando com mesmo período de 2020, as dormidas aumentaram 6,1% (+7,0% nos residentes e +5,6% nos não residentes). A estada média (2,41 noites) aumentou 2,9% face ao mesmo período de 2022.

Os **parques de campismo** registaram 143,3 mil hóspedes e 552,9 mil dormidas, no conjunto dos primeiros dois meses de 2023, correspondendo a aumentos de 26,6% e 24,2%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 1,3% e as de não residentes cresceram 40,2%. Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas aumentaram 1,1% (-21,7% nos residentes e +18,5% nos não residentes). A estada média (3,86 noites) diminuiu 1,9% face ao mesmo período de 2022.

Nos primeiros dois meses de 2023, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 27,8 mil hóspedes (+65,7%), resultando em 66,6 mil dormidas (+85,1%). As dormidas de residentes aumentaram 65,4% e as de não residentes cresceram 135,8%. Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas aumentaram 7,2% (-6,3% nos residentes e +44,6% nos não residentes). A estada média (2,40 noites) aumentou 11,7% face ao mesmo período de 2022.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de fevereiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2023 - Janeiro: resultados provisórios; 2023 - Fevereiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 28 de abril de 2023

Data do próximo destaque mensal – 15 de maio de 2023
